

## FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 21

Data: 2011

### INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



### LOCALIZAÇÃO

**Morada:** Rua Gomes Freire, 27

**Localidade:** Ovar

**Orientação:** 22°SE

**Código postal:** 3880 -229

**Coordenadas:** 40°51'37.13"N 8°37'19.41"W

### CARACTERIZAÇÃO GERAL

**Dimensões frente pública:** 8,74 m

**Tipologia:** Banda

**Ocupação:** Casa-Museu de Arte Sacra

**Volumetria:** 2 pisos

**Propriedade:** Privada

**Classificação:** n/a

### INFORMAÇÃO HISTÓRICA

Adquirida em 1780, para albergar a Casa da Ordem (ou do Despacho, designação antiga).

Nessa época era uma casa térrea, sendo o segundo piso construído em 1924.

Os azulejos do primeiro andar, mais recentes, foram colocados na década de 1940.

Autoria da ficha: Liliane Ribeiro  
Recolha de informação: Liliane Ribeiro  
Registo fotográfico: Liliane Ribeiro  
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

## FICHA DE FACHADA

Processo nº: 21      Data: 2011      Área: 58 m<sup>2</sup>

### ESTRUTURA

**Tipologia construtiva:** Alvenaria

**Materiais:** Xisto e argamassa de saibro

**Cantaria:** Granito com juntas em cal

### REVESTIMENTO

**Área total:** 39 m<sup>2</sup>

**Área de azulejo:** 23 m<sup>2</sup>

### Materiais

**Contorno imóvel:** Argamassa de saibro

**Soco:** Granito

**Contorno vãos:** Argamassa de saibro e granito

**Coluna:** Argamassa de saibro

**Cimalha:** Argamassa de saibro

**Sacada:** n/a

**Outros:**

**Platibanda:** n/a

**Nº varandas:** n/a

**Portas:** Madeira

**Gradeamentos:** n/a

**Janelas:** Madeira

**Área sem elementos:** Tinta

### OUTROS ELEMENTOS

#### Cobertura

**Tipologia:**

**Revestimento:**

**Estrutura:**

**Elementos:**

#### Sistema de drenagem de águas pluviais

**Algeroz:** A todo o comprimento da fachada

**Tubo de queda:** Unilateral direito, a toda a altura da fachada

**Bueiro:** n/a

### OBSERVAÇÕES

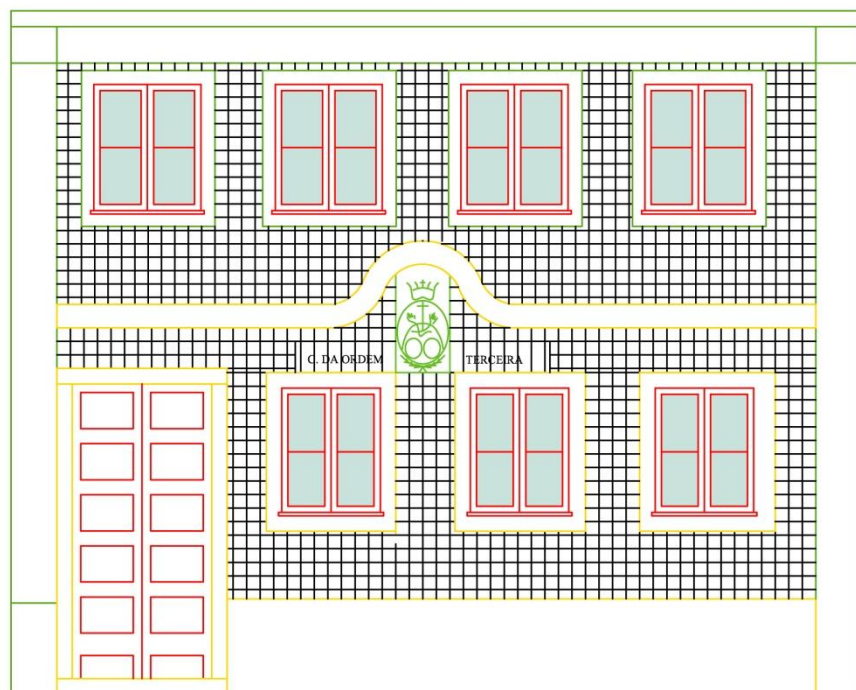
## FICHA DE FACHADA

Processo nº: 21

Data: 2011

Área: 58 m<sup>2</sup>

### MAPEAMENTO DE MATERIAIS



100 cm

- Azulejos
- Vidro
- Granito
- Argamassa
- Madeira
-

## FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 21

Data: 2011

### PADRÃO



### CARACTERÍSTICAS

**Grupo:** Plano

**Sub-grupo:** Estampilha

**Série:** Religiosa

**Nº de elementos:** 1

**Nº de azulejos:** 639 (1º piso)/633 (2º piso)

**Datação:** Finais séc. XIX (1º piso)/1940's (2º piso)

**Proveniência:** Desconhecida

**Montagem:** Fiada

**Dimensões:** 14,0 × 14,0 × 1,0 cm

**Ângulo:** 90º

### TARDOZ

**Desenho:** Quadrícula

**Marcas:** n/a

### PRODUÇÃO

**Tipo pasta:** Argila calcária

**Cor da pasta:** Amarelo claro

**Conformação:** Prensa

**Vidrado:** Opaco branco azulado

### DECORAÇÃO

**Técnica:** Estampilhagem

**Motivos:** Elementos da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis: a cruz de Cristo, dois braços cruzados

**Cores:** Diferentes tons de azul-cobalto sobre fundo branco azulado

### ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

**Tipo:** Saibro e cal aérea

**Cor:** Amarelada

**Granulometria:** Média-grossa

### OBSERVAÇÕES

Os azulejos do primeiro piso não são homogéneos: a sua cor e traço dos pormenores indicam diferentes produções.

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 21

Data: 1999

### FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

### Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte  
Perda de força adesiva azulejo-argamassa  
Perda de força coesiva

### Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Oxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Azulejos trocados

### AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

### Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidrado
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidrado
Fissura estrutural	Repelência de vidrado
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

### OBSERVAÇÕES

- Todo o revestimento cerâmico se encontrava em destacamento, tanto no primeiro piso (século XIX), como no segundo (século XX).
- As lacunas de chacota deviam-se a desagregação da pasta cerâmica.
- As lacunas e destacamentos de vidrado espalhavam-se por todo o primeiro piso, ainda que algumas fossem extensas e outras reduzidas.
- Como as formas de alteração afectavam todo o paramento cerâmico do primeiro piso não é apresentado mapeamento do estado de conservação anterior à intervenção.

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 21

Data: 1999

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Aspecto geral de um pequeno painel antes da intervenção. Lacunas de vidro de diferentes extensões.

## FICHA DE INTERVENÇÃO

**Processo nº:** 21

**Data:** 2003

### OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Prevenção de ocorrência de maiores danos por destacamento dos azulejos: remoção e recolocação. Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções.

Minimizar e reduzir o avanço da degradação: consolidação de chacotas e vidrados.

### OPERAÇÕES

Fase	Instrumentos/ Materiais	Formulação	Descrição
Etiquetagem			
Faceamento	Gaze		
	Resina acrílica ( <i>Paraloid</i> <sup>®</sup> B72) diluída em solvente orgânico (acetona)	De 1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel e trincha
Remoção de azulejos	Maça, cinzel e escopro		Acção manual
Limpeza de argamassas do tardo	Espátula e bisturi		Acção manual
Lavagem do tardo	Água corrente + detergente neutro ( <i>Teepol</i> )		Lavagem com escova de cerdas brandas
Limpeza do azulejo	Bisturi		Acção manual
	Solvente orgânico (acetona)		Limpeza por via húmida
Teste de salinidade	Água corrente (151 µS)		Não foi necessária a dessalinização
Aplicação de biocida	Biocida ( <i>Preventol 80</i> ) diluído em água	1:9	Aplicação a pincel <i>in situ</i>
Colagem de fragmentos	Resina acrílica ( <i>Paraloid</i> <sup>®</sup> B72) diluída em solvente orgânico (acetona)	1:1	Aplicação nos dois lados da fractura
Consolidação de chacota e vidrado	Resina acrílica ( <i>Paraloid</i> <sup>®</sup> B72) diluída em solventes orgânicos (acetona)	1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel no atelier
Reintegração volumétrica	Resina epóxida ( <i>Icosit</i> <sup>®</sup> K101 N) + pó-de-pedra + sulfato de bário + óxido de titânio (pigmento inorgânico <i>Winsor &amp; Newton</i> )		Aplicação com mini-espátula
Nivelamento de preenchimentos	Cartas abrasivas de diferentes granulometrias		Acção manual
Reintegração cromática	Pigmentos inorgânicos <i>Winsor &amp; Newton</i> aglutinados em verniz acrílico ( <i>Graniver</i> ) e diluente celuloso		Aerógrafo nas bases e pintura manual nos motivos decorativos
Aplicação de camada de protecção	Verniz acrílico ( <i>Graniver</i> ) diluído em solvente orgânico aromático (tolueno)		Aerógrafo sobre as reintegrações
Produção de réplicas	Chacotas industriais, vidrado e pigmentos cerâmicos		Tecnologia cerâmica
Recolocação de azulejos	Argamassa de cal aérea ( <i>Lusical</i> ) e areia de rio	1:3	Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço

Autoria da ficha: Liliane Ribeiro  
Recolha de informação: ACRA



## **OBSERVAÇÕES**

- Foi removida a totalidade do revestimento cerâmico, com exceção de cerca de 25 azulejos que estavam assentes em cimento.
- Foram realizadas 53 reproduções.
- Algumas lacunas de chacota foram preenchidas apenas resinas epóxicas (de preenchimento volumétrico) coradas com pigmentos inorgânicos, para evitar a reintegração cromática.
- Os azulejos foram assentes sobre uma argamassa de emboço, formulada e aplicada por funcionários da CMO, de cimento e saibro, sem o acompanhamento ou autorização do técnico de restauro.
- Todos os azulejos do 1º piso foram consolidados.
- No mapeamento, a reintegração cromática corresponde também algum tipo de preenchimento, ou de chacota e superfície, ou só de superfície.



## FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 21

Data: 1999

### MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES



100 cm



Reprodução



Colagem



Reintegração cromática

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 21

Data: 1999

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Remoção de azulejos após aplicação do faceamento



Aspecto da fachada após a remoção do revestimento cerâmico



Produção das réplicas: pintura manual

## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 21

Data: 2011

### FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

### Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

### Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Outros

### AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

### Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

### Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidro
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidro
Fissura estrutural	Repelência de vidro
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

### OBSERVAÇÕES

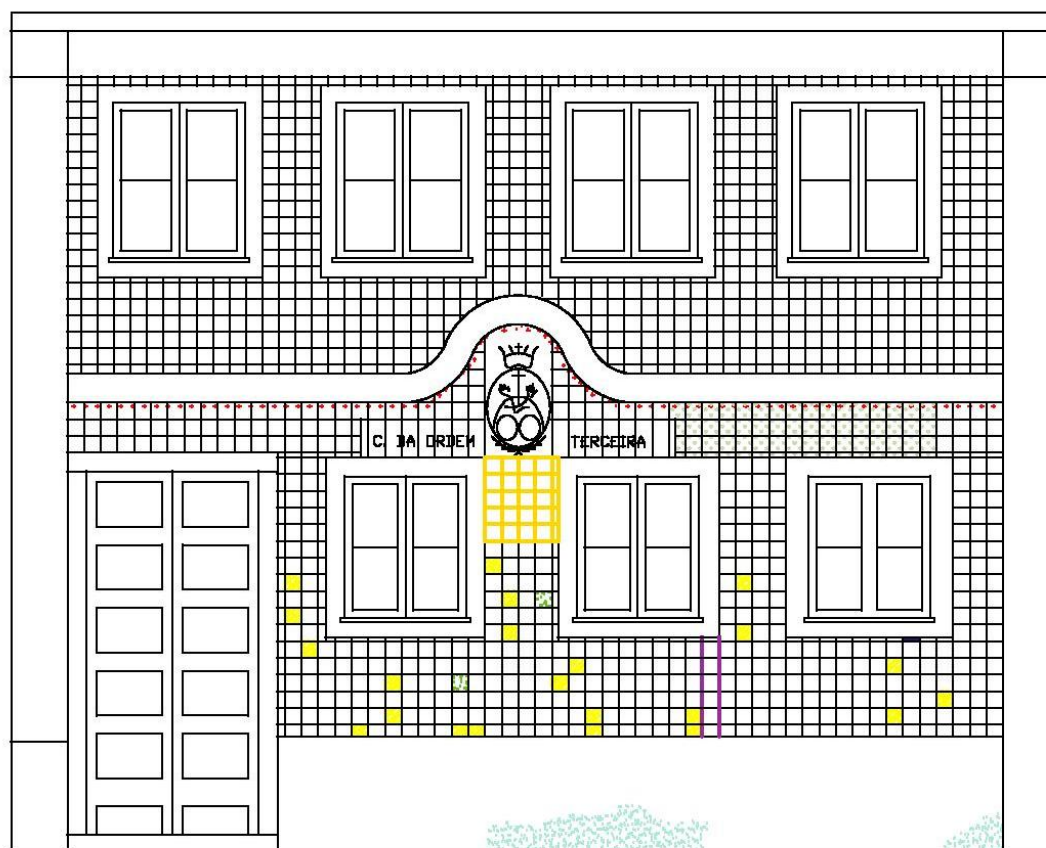
- A fachada encontra-se em bom estado de conservação. As formas de alteração existentes, excepto o destacamento de azulejos, não têm, até agora, grande impacto na degradação.
- O destacamento de azulejos é relevante, pelo que será iniciada uma nova intervenção. O destacamento dá-se por toda a fachada.
- Existe um azulejo cuja resina de preenchimento amareleceu. Pode ser resultado de erro na formulação e/ou de deterioração por raios UV ou ainda da alteração dos pigmentos inorgânicos adicionados.
- A camada de protecção, quando aplicada sobre o vidro, apresenta destacamento, devido à fraca ligação química entre a resina acrílica e o vidro.








## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 21

Data: 2011

### MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



-  Preenchimentos com cimento
-  Depósitos superficiais
-  Zona de humidade
-  Microrganismos
-  Fissurização generalizada de vidro
-  Amarelecimento de resina de preenchimento
-  Destacamento de camada de protecção



## FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 21

Data: 2011

### REGISTO FOTOGRÁFICO



Fissuração generalizada de vidro



Juntas abertas



Amarelecimento da reintegração cromática